

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA

Programa de Ação e Orçamento 2022

CA  
B  
GZ  
SOMM



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
O D E M I R A

Odemira, 24 de Janeiro de 2022

  
  
  
SOLUS

## Índice

1. Mensagem do Provedor .....	3
2. Órgãos sociais .....	4
3. Organização interna .....	5
4. Área da Ação Social .....	6
a. Terceira idade .....	6
i. ERPI “Nossa Senhora da Visitação” .....	6
ii. Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira .....	10
iii. ERPI “Casa de Repouso de Santo António” .....	11
iv. Serviço de Apoio Domiciliário de Colos .....	14
5. Área da Saúde .....	16
a. Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Odemira .....	16
i. Tipologia de Média Duração – Reabilitação .....	17
ii. Tipologia de Longa Duração – Manutenção .....	19
6. Plano Nacional de Acolhimento e Integração de Pessoas com Necessidade de Proteção Internacional.....	21
7. Orçamento para 2022 .....	23
a. Recursos humanos.....	23
b. Utentes na Instituição.....	25
c. Memória justificativa .....	25
d. Rendimentos previsionais para 2022 .....	27
e. Gastos previsionais para 2022 .....	28
f. Demonstração de resultados previsionais por natureza .....	29
g. Demonstração de resultados previsionais por valências para 2022 .....	30

CA  
B  
G2  
Santa

## 1. Mensagem do Provedor

Estimados Irmãos,

A incerteza dos dias resultante da pandemia, a qual pretendemos que num futuro próximo seja uma memória em que os momentos de Fé, Coragem e União estiveram presentes.

Momentos esses nos quais a Misericórdia de Odemira de uma forma discreta, ponderada e eficaz, respondeu às solicitações diárias dos seus utentes, dos necessitados, dos desfavorecidos, dos que buscaram e buscam uma refeição quente, uma palavra de conforto e um porto de abrigo.

Perante esta Assembleia de Irmãos apresentamos o Programa de Ação e Orçamento previsional para o ano de 2022, em que as despesas e as receitas são equivalentes, um orçamento de base zero. Para que tal seja atingido serão necessários o envolvimento e o apoio de algumas entidades, como a União das Misericórdias Portuguesas, a Segurança Social, a Administração Regional de Saúde e as Autarquias. Será, como sempre imprescindível que a Segurança Social e a ARSA lentejo, cumpram com o articulado nas adendas anuais de revisão dos Acordos de Cooperação e torna-se premente a efetiva actualização das participações para valores que a realidade impõe.

O que executámos e projectamos para o futuro da Santa Casa é e será a continuação de objectivos e valores de prestígio, qualidade, respeito, servindo os nossos utentes com amor e carinho.

Tendo sempre como foco o auxílio ao próximo nas suas necessidades corporais e espirituais – As Obras de Misericórdia.

O Orçamento Previsional para o ano de 2022, a seguir apresentado, teve como base a experiência e conhecimento de causa do funcionamento diário da instituição por parte dos Serviços Administrativos e das direcções técnicas, e certificamos que o orçamento por si elaborado espelha a realidade.

Para finalizar, enalteço em nome da Mesa Administrativa e restantes Órgãos Sociais a dedicação e o empenho dos colaboradores da Santa Casa, dado que sem a sua presença no “terreno”, não seria possível praticar Misericórdia em Odemira.

Bem hajam,

CA  
GR  
SOLNS

## 2. Órgãos sociais

### Assembleia Geral:

Presidente: Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira  
Vice-Presidente: Manuel de Matos Sobral Penedo  
1.º Secretário: Maria de Fátima Penetra Antunes Zacarias  
2.º Secretário: Maria Manuela Guerreiro de Campos Mestre Santos  
1.º Suplente: Fernando André Alves da Silva  
2.º Suplente: Carlos Manuel Guerreiro Nunes

### Mesa Administrativa:

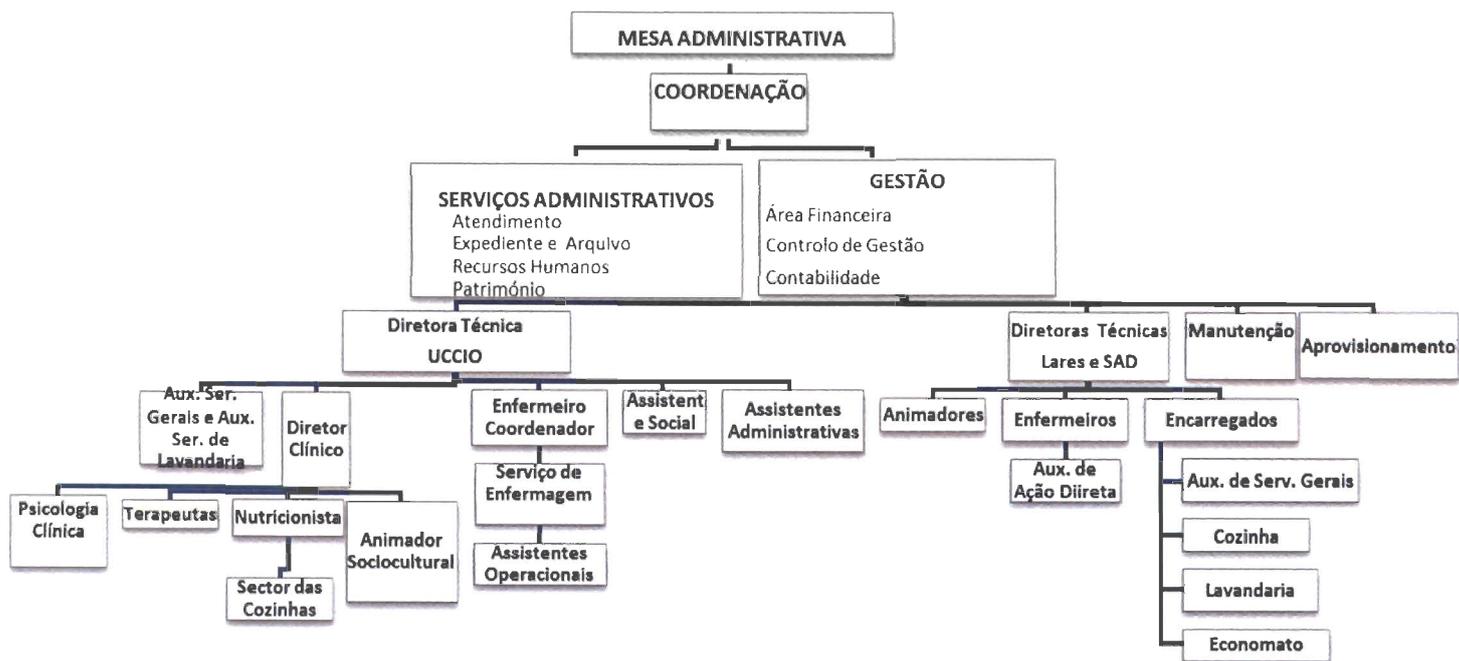
Provedor: Francisco José Piçarra Viana Ganhão  
Vice-Provedor: Germina Mª Cristina Miguel Ferreira Lopes  
Secretária: Ana Isabel Lopes Guerreiro Cortes  
Tesoureira: Elisabete Silva Ribeiro Matos Silva  
Vogal: Joaquim Inácio Moura Gonçalves  
Vogal: Maria de Lurdes Sousa da Silva  
Vogal: Horácio Oliveira Gonçalves  
1.º Suplente: Fernando Silvestre da Encarnação  
2.º Suplente: Francisco Alberto de Matos Simões Crispim  
3.º Suplente: José Inácio Guerreiro Correia

### Conselho Fiscal:

Presidente: Cláudio José Santos Percheiro  
Vice-Presidente: Américo Manuel de Oliveira  
Secretário: António Carlos da Silva Vilhena Roberto  
1.º Suplente: José Manuel Guerreiro Felizardo  
2.º Suplente: Eliseu António Guerreiro Lourenço  
3.º Suplente: José António Neves Mariano

CM  
 JF  
 GR  
 S&M

### 3. Organização interna



A Santa Casa da Misericórdia de Odemira estrutura-se em duas áreas de intervenção, a Ação Social e a Saúde.

Relativamente aos níveis hierárquicos, a Mesa Administrativa supervisiona, no nível abaixo está a Coordenação de Serviços, que juntamente com a Gestão e os Serviços Administrativos, são responsáveis por organizar a informação relativa ao funcionamento corrente da instituição, transmitindo-a à Mesa Administrativa, participando nas funções gerais de orientação estratégica e de planeamento operacional, e executando as deliberações da Mesa Administrativa. A Coordenação comunica diretamente com as direções e equipas técnicas das diferentes respostas sociais, que por sua vez, comunicam com os restantes colaboradores. Cada resposta social assume dinâmicas de organização interna diferentes, de acordo com a especificidade da prestação de serviços que desenvolvam, o quadro de recursos humanos afetos e o historial da mesma.

## 4. Área da Ação Social

### a. Terceira idade



O envelhecimento constitui um processo universal, inerente a todos os seres vivos, e, no caso particular do ser humano, envolve, pelo menos, três aspetos fundamentais: biológico, social e psicológico. Em conjunto, estas três componentes influenciam decisivamente a capacidade de adaptação ao meio ambiente do ser humano, contribuindo para o declínio progressivo das suas aptidões físicas e psicológicas.

O grande desafio que se coloca às respostas sociais para pessoas idosas é responder às necessidades individuais de cada utente, pela personalização da prestação dos serviços. No entanto, este é um fator crítico, pois constatámos que cada utente tem um historial de vida que esta deverá ser considerada na prestação de cuidados.

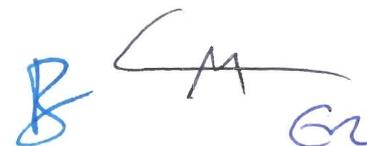
As valências de ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) e SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) procuram proporcionar serviços numa perspetiva de apoio individualizado e humanizado, dirigidos às necessidades das pessoas idosas, bem como o acompanhamento social, contribuindo para o normal desenvolvimento do processo de envelhecimento.

Neste sentido, é possível proporcionar aos utentes e respetivas famílias, diferentes respostas, enquadrando a mais adequada a cada momento da vida do utente. Facilitando desta forma, a preservação da sua autonomia e das suas capacidades, fortalecendo a relação familiar.

#### i. ERPI “Nossa Senhora da Visitação”

A ERPI “Nossa Senhora da Visitação” é uma resposta desenvolvida em equipamento de alojamento coletivo de utilização temporária ou permanente, destinada a pessoas idosas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, e tenta responder solidariamente às carências dos idosos que necessitam de assistência e apoio adequados, contribuindo para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento.

Tem capacidade para 45 utentes, com horário de funcionamento contínuo e ininterrupto, durante as 24 horas de cada dia, 365 dias no ano civil. Funciona através de um acordo de cooperação típico com o Centro Distrital de Segurança Social de Beja, celebrado a 26 de Abril de 1984, da comparticipação dos utentes e dos responsáveis familiares.



SDERS

A ERPI de Odemira tem como objetivos: proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social, através da prestação dos seguintes serviços: alojamento permanente, alimentação constituída por cinco refeições diárias, cuidados de higiene e conforto pessoal, cuidados de enfermagem, tratamento de roupas pessoais, limpeza e arranjo diário dos aposentos, atividades de animação sociocultural, recreativas e ocupacionais, apoio técnico nas seguintes áreas: Nutrição, Psicologia, Terapia da Fala e Psicomotricidade.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa multidisciplinar de profissionais qualificados e habilitados para prestar o melhor apoio aos utentes. Esta equipa é dividida por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregada Geral, Enfermeira, Educadora Social, Animador Cultural e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica.

A Instituição assegura o acesso dos utentes a cuidados de saúde. A Enfermeira está presente 7 horas por dia, durante os dias úteis, e faz o acompanhamento diário dos utentes integrando as orientações médicas e orientando o trabalho das Ajudantes de Ação Direta, que fazem o acompanhamento dos utentes 24 horas por dia.

### ***Objetivos e Atividades***

**Objetivo 1:** Identificar os problemas sociais que possam dificultar a vivência do utente na Estrutura Residencial.

#### **Atividades:**

- Atendimento social;
- Avaliação social de todos os utentes e a cada nova admissão;
- Avaliação diagnóstica dos utentes;
- Acompanhamento e apoio social ao longo do internamento na ERPI;
- Acompanhamento da gestão de conflitos;
- Promoção de reuniões mensais com os residentes e colaboradores.

CA  
B  
GL  
SOMA

**Objetivo 2:** Melhorar a qualidade dos serviços prestados na resposta social, no sentido de contribuir para o aumento do grau de satisfação e de confiança dos utentes e respetivas famílias.

**Atividades:**

- Definição e implementação de procedimentos;
- Inquéritos de satisfação dos utentes e familiares;
- Reuniões setoriais;
- Realização de ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores.

**Objetivo 3:** Elaborar o Plano de Formação Interno

**Atividades:**

- Desenvolver ações de formação interna com uma periodicidade mensal, destinada aos vários serviços.

**Objetivo 4:** Ocupar o tempo dos utentes com atividades que visem o seu desenvolvimento e autonomia, contribuindo desta forma para o seu bem-estar e aumento da qualidade de vida, implementado atividades que estimulem os domínios cognitivo, físico, motor e lúdico.

**Atividades físicas e motoras:**

- Jogos de movimento;
- Caminhadas / passeios no espaço envolvente do Lar;
- Jogos tradicionais.

**Atividades cognitivas e/ ou mentais:**

- Jogos de mesa
- Jogos de memória visual e musical;
- Jogos de perguntas e respostas, provérbios e adivinhas.

CA  
B  
GR  
Sdeira

**Atividades de desenvolvimento pessoal e social:**

- Sessões de esclarecimento sobre vários temas;
- Atividades de grupo de diversas temáticas
- Comemoração dos aniversários dos utentes;
- Comemoração de dias Mundiais e Internacionais
- Visionamento de filmes e teatro de revista;
- Passeios e visitas culturais;
- Comemoração de datas festivas;
- Participação nas atividades e ateliers desenvolvidos no âmbito do Programa Afectos.

**Atividades de expressão:**

- Plástica (costura, pintura, modelagem, dobragem, recorte, colagem, croché...);
- Oral e comunicação;
- Decoração de espaços comuns;
- Participação em exposições promovidas pela Misericórdia de Odemira;
- Jardinagem;
- Culinária.

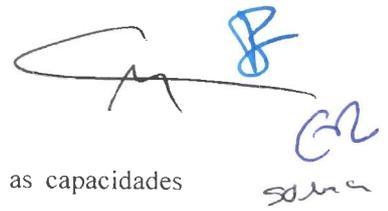
**Atividades religiosas:**

- Práticas religiosas (celebração da palavra, terço...);
- Celebração de datas religiosas.

**Voluntariado:**

- “Solidariedade e Voluntariado” (Banco Local de Voluntariado).

**Objetivo 5:** Melhorar a qualidade de vida dos utentes através da Gerontopsicomotricidade.



Esta é uma intervenção psicomotora dirigida aos idosos, onde são avaliadas as capacidades motoras, cognitivas, psico-emocionais e sociais do utente. A intervenção é realizada através de atividades lúdico-terapêuticas, expressivas e motoras, realizadas em grupo e individualmente.

**Atividades:**

- Retrogénese psicomotora, trabalhando a retardação dos problemas de mobilidade, através de atividades de movimento;
- Trabalhar a retardação de determinadas doenças neurológicas através da manutenção das capacidades cognitivas;
- Melhoria da qualidade de vida, apoiando os utentes nas suas Atividades de Vida Diárias (AVD), definindo estratégias facilitadoras.

**ii. Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira**

O Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira iniciou a sua atividade em 1998, e tem atualmente acordo de cooperação para 39 utentes. Funciona diariamente das 09h00 às 18h00 incluindo os fins-de-semana e feriados e assegura a prestação dos seguintes serviços: alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional e outros serviços, nomeadamente: acompanhamento ao médico, atividades de animação/convívio, preparação e administração da medicação.

Esta resposta é dirigida a residentes nas freguesias de São Salvador e Stª Maria e Boavista dos Pinheiros.

Os serviços prestados pelo SAD são acordados na admissão do utente, tal como o dia e a hora, atendendo às prioridades dos utentes e à organização e economia dos serviços.

As responsáveis diretas pelo funcionamento do SAD são a Diretora Técnica e a Encarregada Geral, que contam com uma equipa multidisciplinar, com as seguintes categorias: Ajudantes de Ação Direta, Auxiliares de Serviços Gerais, Motorista, Cozinheira, Ajudante de Cozinha e Administrativo. De salientar que estes profissionais são comuns a outras respostas sociais.

Enquanto se mantiver a pandemia de COVID-19, os utentes de apoio domiciliário não poderão integrar as atividades de animação sociocultural da instituição.

### **Objetivos e Atividades**

**Objetivo 1:** Integrar o número máximo de utentes, com o número máximo de serviços, contribuindo para a sustentabilidade da resposta social.

#### **Atividades:**

- Atendimento cuidado de potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados e fazendo uma visita guiada às instalações;
- Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, os colaboradores, esclarecendo normas de funcionamento da Instituição;
- Redefinição das estratégias de comunicação das valências com o exterior no sentido de atrair novos utentes (ex. ações de esclarecimento e sensibilização).

**Objetivo 2:** Elaboração e implementação dos Planos Individuais de Cuidados (PIC).

#### **Atividade:**

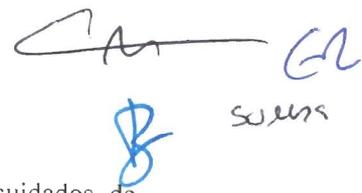
- Construção e atualização periódica dos PIC dos utentes.

**Objetivo 3:** Manter ativas as medidas prevenção à COVID-19, seguindo as recomendações das entidades competentes.

### **iii. ERPI “Casa de Repouso de Santo António”**

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de Colos, designado por Casa de Repouso de Santo António, funciona através de acordo de cooperação típico, celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Beja, em 29 de Outubro de 1987. Está sediada na Rua Maria Júlia Brito Pais Falcão, em Colos, com acordos de cooperação para 41 utentes.

A ERPI de Colos tem como objetivos: proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social através da prestação dos seguintes serviços:

 CA  
B  
SUN

alojamento permanente, alimentação, cuidados de higiene e conforto pessoal, cuidados de enfermagem, tratamento de roupas pessoais, limpeza e arranjo diário dos aposentos e uma vigilância de 24 horas por dia. Proporciona ainda apoio técnico nas seguintes áreas: Nutrição e Psicomotricidade.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa técnica multidisciplinar, de profissionais qualificados e habilitados para prestar o melhor apoio aos utentes. Esta equipa é dividida por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregado de Serviços Gerais, Enfermeiro, Animadora Sociocultural e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica.

A Instituição assegura o acesso dos utentes a cuidados de saúde. Na área da enfermagem, o enfermeiro está presente 7 horas por dia, todos os dias úteis, faz a supervisão e acompanhamento diário dos utentes integrando as indicações médicas e orientando o trabalho das ajudantes de ação direta que acompanham os utentes 24 horas por dia.

### ***Objetivos e Atividades***

**Objetivo 1:** Identificar os problemas sociais que possam dificultar a vivência do utente na Estrutura Residencial.

#### **Atividades:**

- Atendimento social;
- Avaliação social de todos os utentes e a cada nova admissão;
- Avaliação diagnóstica dos utentes;
- Acompanhamento e apoio social ao longo do internamento na ERPI;
- Acompanhamento da gestão de conflitos;
- Promoção de reuniões mensais com os residentes e colaboradores.

**Objetivo 2:** Melhorar a qualidade dos serviços prestados na resposta social, no sentido de contribuir para o aumento do grau de satisfação e de confiança dos utentes e respetivas famílias.

#### **Atividades:**

- Definição e implementação de procedimentos;
- Realização de ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores.

CA  
ER  
SOM

**Objetivo 3:** Dar continuidade ao Plano de Formação Interno

**Atividades:**

- Desenvolver ações de formação interna com uma periodicidade mensal, destinada aos vários serviços;

**Objetivo 4:** Ocupar o tempo dos utentes com atividades que visem o seu desenvolvimento e autonomia, contribuindo desta forma para o seu bem-estar e aumento da qualidade de vida, implementado atividades que estimulem os domínios cognitivo, físico, motor e lúdico.

**Atividades físicas e motoras:**

- Jogos de movimento;
- Caminhadas / passeios no espaço envolvente do Lar;
- Jogos tradicionais.

**Atividades cognitivas e/ou mentais:**

- Jogos de mesa;
- Exercícios de escrita;
- Leitura de livros, revistas, jornais;
- Jogos de memória visual e musical.

**Atividades de desenvolvimento pessoal e social:**

- Atividades de grupo de diversas temáticas
- Comemoração dos aniversários dos utentes;
- Comemoração de datas festivas;
- Passeios culturais;

**Atividades de expressão:**

- Plástica (costura, pintura, modelagem, dobragem, recorte, colagem, ...);

- Oral e comunicação;
- Decoração de espaços comuns;
- Participação em exposições promovidas pela Misericórdia de Odemira;
- Culinária.

**Atividades religiosas:**

- Práticas religiosas (celebração da palavra, terço...);
- Celebração de datas religiosas.

**Objetivo 5:** Melhorar a qualidade de vida dos utentes através da Gerontopsicomotricidade.

Esta é uma intervenção psicomotora dirigida aos idosos, onde são avaliadas as capacidades motoras, cognitivas, psico-emocionais e sociais do utente. A intervenção é realizada através de atividades lúdico-terapêuticas, expressivas e motoras, realizadas em grupo e individualmente.

**Atividades:**

- Retrogénese psicomotora, trabalhando a retardação dos problemas de mobilidade, através de atividades de movimento;
- Trabalhar a retardação de determinadas doenças neurológicas através da manutenção das capacidades cognitivas;
- Melhoria da qualidade de vida, apoiando os utentes nas suas Atividades de Vida Diárias (AVD), definindo estratégias facilitadoras.

**iv. Serviço de Apoio Domiciliário de Colos**

A Casa de Repouso de Santo António, tem também acordo de cooperação para 25 utentes para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, celebrado com o Centro Distrital de Beja, em 23 de Setembro de 2013.

O Serviço de Apoio Domiciliário assegura a prestação dos serviços de alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional e outros serviços, nomeadamente: acompanhamento ao médico e atividades de animação/convívio.

Handwritten initials: CM, J, and GR. Below GR is the word "SOMA" written in blue ink.

Os serviços prestados pelo SAD são acordados na admissão do utente, tal como o dia e a hora, atendendo às prioridades dos utentes e à organização e economia dos serviços.

Este serviço é dirigido a pessoas residentes na freguesia de Colos, e funciona diariamente (incluindo feriados e fins de semana) das 8.00 às 17.00 horas.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa técnica multidisciplinar, de profissionais qualificados e habilitados para prestar o melhor apoio aos utentes. Esta equipa é dividida por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregado de Serviços Gerais, e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica.

Enquanto se mantiver a pandemia de COVID-19, os utentes de apoio domiciliário não poderão integrar as atividades de animação sociocultural da instituição.

### ***Objetivos e Atividades***

**Objetivo 1:** Integrar o número máximo de utentes, com o número máximo de serviços, contribuindo para a sustentabilidade da resposta social.

#### **Atividades:**

- Atendimento cuidado de potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados e fazendo uma visita guiada às instalações;
- Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, os colaboradores, esclarecendo normas de funcionamento da Instituição;
- Redefinição das estratégias de comunicação das valências com o exterior no sentido de atrair novos utentes (ex. acções de esclarecimento e sensibilização).

**Objetivo 2:** Elaboração e implementação dos Planos Individuais de Cuidados (PIC).

#### **Atividade:**

- Construção e atualização periódica dos PIC dos utentes.

**Objetivo 3:** Manter ativas as medidas prevenção à COVID-19, seguindo as recomendações das entidades competentes.

## 5. Área da Saúde

A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu Saúde como sendo “um estado completo de bem-estar físico, mental e social, não meramente a ausência de doença ou enfermidade”.

A saúde de um indivíduo pode ser determinada pela própria biologia humana, pelo ambiente físico, social e económico a que está exposto e pelo seu estilo de vida. Uma boa saúde está associada ao aumento da qualidade de vida. As pessoas que estão expostas a condições precárias de sobrevivência (têm a sua saúde seriamente afetada).

No que concerne à Saúde, podem ser considerados como grupos de risco todos os que são mais suscetíveis de necessitar de cuidados de saúde para prevenir ou curar a doença. Para além das consequências a nível físico, a doença tem também consequências a nível psíquico, relacional, social, familiar, entre outros. A saúde é um direito fundamental da pessoa humana que deve ser assegurado sem distinção de raça, de religião, ideologia política ou condição socioeconómica.

A saúde não é um bem individual uma vez que nenhum indivíduo sofre sozinho. Em seu redor há sempre alguém que sofre também ou que tenta minimizar o seu sofrimento. A saúde é, portanto, um valor coletivo, um bem de todos, devendo cada um gozá-la individualmente, sem prejuízo de outrem e, solidariamente, com todos.

### a. Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Odemira

As Unidades de Cuidados Continuados Integrados em Odemira, constituem uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira e estão integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

Exercem a sua atividade em articulação com os outros serviços, setores e organismos que integram a RNCCI, no âmbito do Decreto-Lei nº 101/2006, de 6 de Junho, e do acordo estabelecido com a Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARSA) e do Centro Distrital de Segurança Social de Beja.

A intervenção realizada em ambas as Unidades engloba um corpo multidisciplinar de profissionais, nomeadamente: Médico (Diretor Clínico), Enfermeiros, Assistente Social, Psicóloga Clínica (Diretora Técnica), Fisioterapeutas, Terapeuta Ocupacional, Terapeuta da Fala, Dietista, Animadora Sociocultural, Assistentes Operacionais, Auxiliares de Serviços Gerais e Assistente Administrativa.

### **i. Tipologia de Média Duração – Reabilitação**

CA  
B GR  
SOM

A tipologia de Média Duração-Reabilitação, constitui uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira. A prestação de cuidados continuados integrados nesta valência é assegurada por uma Unidade de internamento, de Média Duração e Reabilitação, com lotação de 20 camas.

É uma unidade de internamento, com espaço físico próprio, articulada com o hospital de agudos para a prestação de cuidados clínicos, de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, a pessoas com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. (art.º 15º do D.L. 101/2006 de 6 de Junho). Tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa.

O período de internamento na Unidade de Média Duração e Reabilitação tem uma previsibilidade superior a 30 dias e inferior a 90 dias consecutivos, por cada admissão.

A Unidade de Média Duração assegura, designadamente:

- Cuidados médicos diários;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Cuidados de fisioterapia; terapia ocupacional; terapia da fala e de nutrição;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio social;
- Apoio psicológico;
- Animação sociocultural, convívio e lazer;
- Apoio nas atividades instrumentais de vida diária;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária.

Os cuidados a prestar nesta tipologia destinam-se, fundamentalmente, à reabilitação, manutenção e apoio social e à rápida reintegração dos seus utilizadores no seu meio habitual de vida, em condições da maior autonomia possível. Na Unidade promove-se o treino de funções cognitivas, sensoriais, e motoras, ressocialização e atividades sócio-ocupacionais.

#### ***Objetivos e Atividades***

CA  
B  
GR  
SOMA

**Objetivo 1:** Melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social.

**Atividades:**

- Intervenções e atividades diárias de diferentes áreas profissionais;
- Realização de atividades lúdicas e passeios;
- Articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos;
- Dinâmicas de grupo das diversas áreas multidisciplinares.

**Objetivo 2:** Fomentar a melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social.

**Atividades:**

- Reunião de equipa diária para passagem de informação sobre os Utentes;
- Reuniões técnicas semanais;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Reuniões setoriais;
- Reuniões gerais;
- Plano de formação anual;
- Inquéritos de satisfação a todos os Utentes e cuidadores;
- Inquéritos de satisfação aos profissionais.

**Objetivo 3:** Apoiar os familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados.

**Atividades:**

- Reuniões com cuidadores informais e Utentes para esclarecimento da situação de saúde e social;
- Ensino aos cuidadores para capacitá-los na prestação de cuidados;

Handwritten initials and signature in blue ink. The initials 'CM' are at the top right, 'GR' is below them, and 'SOMM' is written below 'GR'. To the left of these is a large, stylized signature.

- Conferências familiares para preparação de alta;
- Esclarecimentos de recursos sociais na comunidade;
- Implementação de Grupos de Ajuda Mútua (GAM) para cuidadores informais.

## ii. Tipologia de Longa Duração – Manutenção

A Unidade de Longa Duração - Manutenção constitui uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira. A prestação de cuidados continuados integrados nesta valência é assegurada por uma Unidade de internamento, com lotação de 16 camas.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção é uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, com espaço físico próprio, para prestar apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio." (art. 17.º do Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho).

Esta tipologia tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos.

Esta tipologia pode proporcionar o internamento, por período inferior, em situações temporárias, decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano.

Os utilizadores das Unidades de internamento de Longa Duração e Manutenção são doentes que, pela sua situação de dependência, por razões de doença ou de patologias associadas à idade necessitam de Cuidados Continuados Integrados.

Pretende-se, com este tipo de Unidades, responder a necessidades sociais e de saúde, visando maximizar a manutenção de aptidões para atividades de vida diária.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção assegura, designadamente:

- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem diários;
- Cuidados médicos;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio social;
- Apoio Psicológico;

CA  
col  
B  
SOMA

- Cuidados de fisioterapia, terapia ocupacional e de nutrição;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária.

### **Objetivos e Atividades**

**Objetivo 1:** Melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social.

#### **Atividades:**

- Intervenções e atividades diárias de diferentes áreas profissionais;
- Realização de atividades lúdicas e passeios;
- Articulação com outras unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos;
- Dinâmicas de grupo das diversas áreas multidisciplinares.

**Objetivo 2:** Fomentar a melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social.

#### **Atividades:**

- Reunião de equipa diária para passagem de informação sobre os Utentes;
- Reuniões técnicas semanais;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Reuniões setoriais;
- Reuniões gerais;
- Plano de formação anual;
- Inquéritos de satisfação a todos os Utentes e cuidadores;
- Inquéritos de satisfação aos profissionais;

CA  
B  
CZ  
SOMA

**Objetivo 3:** Apoiar os familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados.

**Atividades:**

- Reuniões com cuidadores e Utentes para esclarecimento da situação de saúde e social;
- Ensino aos cuidadores para capacitá-los na prestação de cuidados;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Implementação de Grupos de Ajuda Mútua (GAM) para cuidadores informais;
- Esclarecimentos de recursos sociais na comunidade.

***Atividades de Animação Sociocultural***

A Animação segundo o dicionário significa dar vida a vitalização, dar movimento ao que está parado, animar, motivar. Para que estes significados sejam cumpridos o animador sociocultural deve ser o agente de dinamização do grupo com que trabalha, sendo um mediador, um intermediário, um provocador e um agente de ligação entre um objetivo e um grupo-alvo. Assim, ao animador compete criar movimento, vida e atividades através da apresentação de propostas e sugestões que seduzam, sem exercer qualquer obrigação ou sentimento de obrigatoriedade.

Nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados esta área tem como objetivo manter ou melhorar a cognição conforme quadro clínico do Utente e suas características pessoais (gostos, habilitações, hábitos, habilidades, entre outras); e promover atividades de grupo para estimular a comunicação, socialização e ocupação do tempo livre de forma lúdica e dinâmica. Todos estes objetivos respeitam a individualidade da pessoa que se propõe a participar, contando sempre com o trabalho multidisciplinar. Todas as atividades são desenvolvidas tendo em conta as orientações das Entidades de Saúde e Segurança Social, para a prevenção da COVID-19.

**6. Plano Nacional de Acolhimento e Integração de Pessoas com Necessidade de Proteção Internacional**

A Santa Casa da Misericórdia de Odemira dará seguimento ao programa de acolhimento e integração de refugiados em conformidade com os objetivos pessoais e profissionais dos requerentes, através de apoio e acompanhamento técnico e social e irá manter disponibilidade para acolhimento de novos requerentes.

GE  
SDUS

### **Objetivos e Atividades**

**Objetivo 1:** Receção e acompanhamento da entrada em Portugal.

**Atividade:**

- Garantir o apoio e receção no momento da chegada ao Aeroporto, facultar informações básicas e importantes, garantir uma pequena refeição à chegada e transporte para o local de acolhimento.

**Objetivo 2:** Promoção do Alojamento.

**Atividade:**

- Garantir que todos os acolhidos tenham acesso a habitação dotada de equipamentos necessários à satisfação de todas as necessidades básicas, nomeadamente mobiliário, água, gás e luz.

**Objetivo 3:** Acesso à alimentação e vestuário.

**Atividades:**

- Garantir ou possibilitar que todos os acolhidos tenham acesso a uma alimentação condigna;
- Garantir ou possibilitar o tratamento e limpeza do vestuário dos acolhidos;
- Possibilitar o acesso a vestuário, se necessário, recorrendo às lojas sociais locais.

**Objetivo 4:** Promoção do acesso a cuidados de saúde.

**Atividades:**

- Marcação de consultas, análises e/ou exames médicos;
- Acompanhamento a consultas, análises e/ou exames médicos e serviços de urgência;
- Cumprimento do plano de vacinação definido;
- Acompanhamento, sempre que necessário, em situações de carácter clínico e urgente;
- Promoção da saúde física e psicológica dos acolhidos.

Handwritten signatures and initials in black and blue ink. At the top right, there is a signature in black ink. Below it, there are initials 'GR' and 'SOLUNA' in black ink. To the left of these, there is a signature in blue ink.

**Objetivo 5:** Promoção do acesso a serviços públicos.

**Atividade:**

- Apoio e acompanhamento a serviços públicos, nomeadamente Segurança Social, Serviço de Finanças, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Entidades Bancárias, CTT, entre outros.

**Objetivo 6:** Apoio à integração no mercado de trabalho.

**Atividades:**

- Em situação de desemprego, inscrição no IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Apoio na procura de emprego, nomeadamente estabelecimento de contactos com empresas/entidades diversas;
- Mediação entre a entidade empregadora e os acolhidos;
- Fornecimento de informações relativas ao mercado de trabalho no País de acolhimento, mais concretamente alguns pontos importantes da legislação laboral em vigor.

**Objetivo 7:** Apoio no pedido e processo de reagrupamento familiar.

## **7. Orçamento para 2022**

### **a. Recursos humanos**

Os recursos humanos diferem de outros ativos organizacionais, como o capital físico, os ativos financeiros e os ativos tecnológicos, tratando-se de uma combinação de características relevantes, como a singularidade e a vontade própria e por isso, a sua gestão pode ser especialmente desafiadora e de grande valor para a organização. Na verdade, estas características acabam por originar formas diferentes de gestão, o que as pessoas pensam e sentem acerca das suas condições de trabalho e as relações com as suas organizações pode influenciar profundamente o seu comportamento. Por isso, uma gestão ineficaz dos recursos humanos pode deteriorar a eficiência organizacional e a sua capacidade para assegurar vantagens competitivas.

AA  
B  
CC  
SOMM

Deve a instituição motivar os recursos humanos para que possam desempenhar da melhor forma o seu trabalho, alcançando assim os objetivos organizacionais de modo eficaz. E isso tudo passa pela otimização dos serviços da SCMO, numa lógica de racionalização de recursos, sem esquecer a qualidade do serviço, o conforto e bem-estar dos utentes.

A SCMO dispõe de um quadro de pessoal composto pelos postos de trabalho discriminados no quadro que se segue:

Categoria	Valências	Serviços Gerais/Manutenção	Lar Nª Senhora da Visitação	Lar de Colos	Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira	Serviço de Apoio Domiciliário de Colos	Unidade de Cuidados Continuados de Odemira
Coordenadora		1					
Economista		1					
Assistente Administrativa		4					1
Encarregado		1					
Chefe de Compras		1					
Servente		1					
Diretora técnica			1	1			1
Socióloga			1				
Enfermeiro			1	1			14
Educadora social			1				
Animador cultural			1	1			
Encarregada			1	1			
Ajudante de ação direta			13	16	6	3	17
Auxiliar de serviços gerais			9	7	1		3
Cozinheira			3	3			
Ajudante de cozinha			4	1			
Motorista					1		
Assistente social							1
Animadora social							1
Terapeuta ocupacional							1
Nutricionista							1
Psicomotricista							1
Fisioterapeuta							2
<b>Total</b>		<b>9</b>	<b>35</b>	<b>31</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>43</b>

CA 02  
B soma

### b. Utentes na Instituição

Prevê-se que a frequência média mensal de utentes na SCMO seja a seguinte:

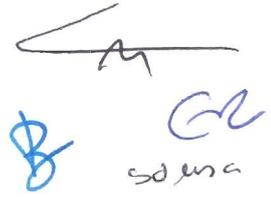
Valências	N.º de Utentes
Lar de Odemira	45
Lar de Odemira extra acordo	4
Lar de Colos	41
<b>Total Lares</b>	<b>90</b>
Apoio Domiciliário de Odemira	39
Apoio Domiciliário de Colos	7
<b>Total Apoio Domiciliário</b>	<b>46</b>
Longa Duração	16
Média Duração	20
<b>Total Unidade Cuidados Continuados</b>	<b>36</b>
<b>Total Global</b>	<b>172</b>

### c. Memória justificativa

A proposta de Programa de Ação e Orçamento, para o ano de 2022 é um instrumento que demonstra a orientação da Mesa Administrativa na procura do equilíbrio e sustentabilidade da instituição.

A presente proposta tem em consideração a evolução dos resultados dos últimos anos, em conjunto com a análise detalhada dos rendimentos e dos gastos, apresentando-se genericamente como um orçamento de base zero, e pressupõe o envolvimento das direções técnicas das diversas valências e da Mesa Administrativa, na tomada de decisão.

As rubricas do Orçamento obedecem aos seguintes pressupostos:

Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized 'B' and 'GL' with 'SDMSA' written below.

- **Vendas e serviços prestados** - prevê-se que em 2022 o volume de faturação seja de € 1.059.501,46, proveniente das mensalidades dos Lares, Apoios Domiciliários e Unidade de Cuidados Continuados. A rubrica representa 37% do total de rendimentos previstos.

- **Subsídios à exploração** - o valor previsto de € 1.549.458,42 tem por base os valores diários que constam do Anexo “Tabela de Preços RNCCI”, da Portaria n.º 45/2021, de 24 de Fevereiro, para a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), tendo em conta a capacidade máxima da Unidade de Cuidados Continuados de Odemira, a presumível atualização das participações que constarão de Adenda ao Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário, para as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviços de Apoio Domiciliário (SAD). A rubrica contempla ainda os valores a receber através do Programa +CO3SO Emprego Social e da Compensação ao aumento da retribuição mínima mensal garantida.

- **Outros rendimentos** - estima-se que a instituição obtenha um rendimento nesta rubrica no valor de € 248.025,06, sendo que € 99.347,78 dizem respeito a rendas de imóveis, propriedades agrícolas e reservas de caça. Está ainda inscrito na rubrica o rendimento pela possível alienação do prédio sito na Rua 5 de Outubro.

- **Custo das matérias consumidas** - presume-se que a instituição, em 2022, suporte gastos com géneros alimentares, medicamentos, produtos farmacêuticos e equipamento de proteção individual, no valor de €320.548,75.

- **Fornecimentos e serviços externos** - estima-se que sejam gastos € 348.893,60 em FSE. Para este valor contribuem maioritariamente as rubricas de Serviços especializados e de Energia e fluidos.

- **Gastos com pessoal** - antevê-se que os gastos com o pessoal atinjam o valor de € 1.929.401,56, representando 67,53% do total de gastos da SCMO. Para o cálculo da rubrica foram considerados os vencimentos e subsídios de 129 funcionários efetivos, a atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) para os € 705,00 e a manutenção da taxa contributiva de 22,3% para as IPSS.

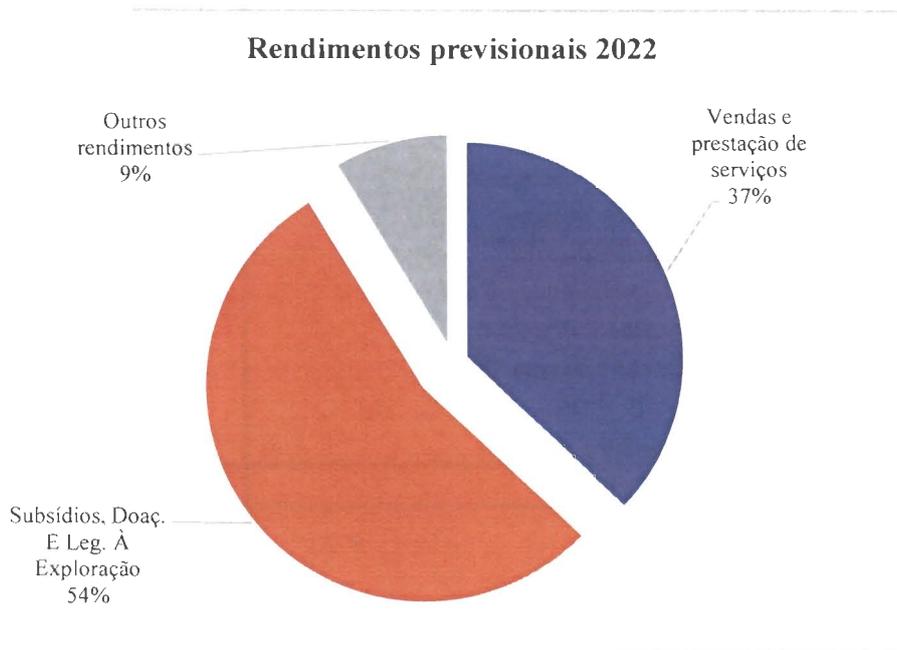
- **Gastos de depreciação e amortização** - de acordo com as taxas em vigor que constam das tabelas do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro.

- **Gastos e perdas de financiamento** - terminadas as moratórias de crédito em Setembro de 2021, prevê-se despende € 71.100,04 em juros e gastos similares, em 2022.

d. Rendimentos previsionais para 2022

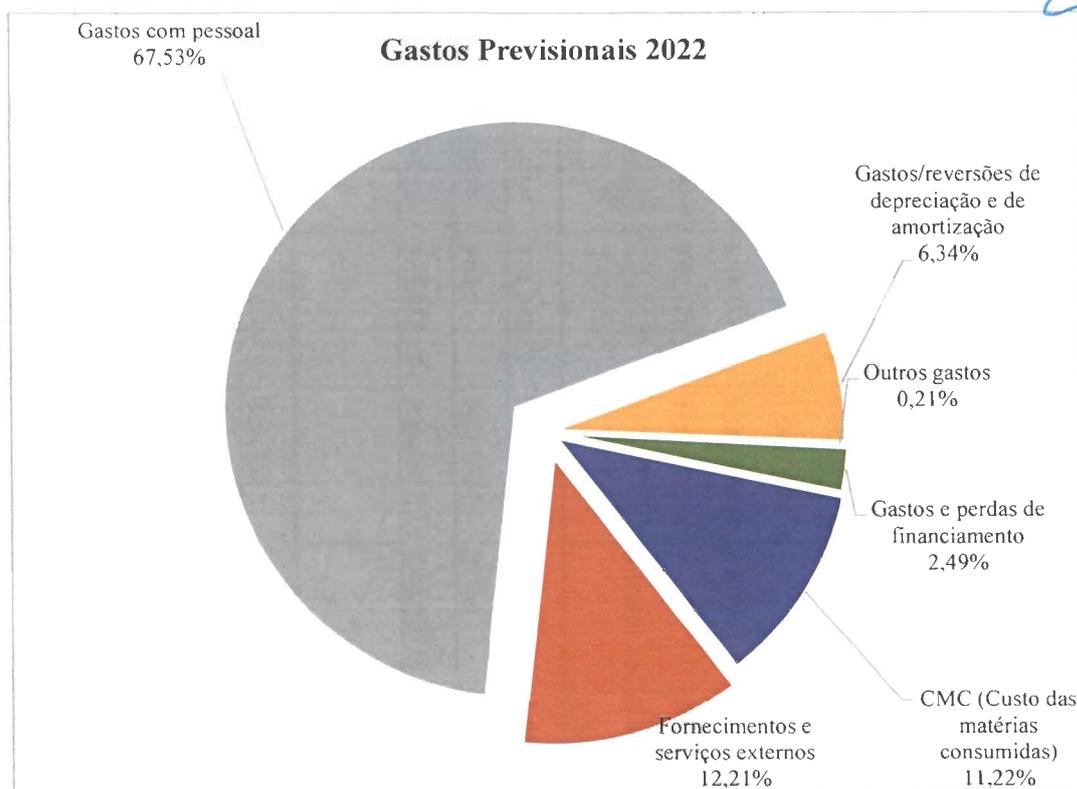
*Handwritten signatures and initials: CA, GE, P, Sousa*

Rubrica	Descrição	2021	2022
71/72	<b>Vendas e prestação de serviços</b>	<b>1 058 626,97 €</b>	<b>1 059 501,46 €</b>
711/722	Serviços Gerais	2 916,00 €	3 060,00 €
7211	Lares	787 159,56 €	798 597,09 €
7213	Apoios Domiciliários	117 441,41 €	90 090,37 €
7214	UCCIO	151 110,00 €	167 754,00 €
75	<b>Subsídios, Doaç. E Leg. À Exploração</b>	<b>1 497 061,36 €</b>	<b>1 549 458,42 €</b>
7511	<b>Comparticipação do Inst. de Gestão da Segurança Social</b>	<b>809 591,16 €</b>	<b>818 645,10 €</b>
75111	Lares	453 179,12 €	461 037,64 €
75113	Apoios Domiciliários	162 626,24 €	167 384,06 €
75114	UCCIO	193 785,80 €	190 223,40 €
7512	<b>Comparticipação da Administração Regional de Saúde - UCCIO</b>	<b>687 470,20 €</b>	<b>687 557,80 €</b>
752	<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>- €</b>	<b>43 255,52 €</b>
78	<b>Outros rendimentos</b>	<b>207 311,54 €</b>	<b>248 025,06 €</b>
781623	Hotel Social-Expl.D. Parque	57 949,56 €	66 199,56 €
781629	Outros rendimentos suplementares - máquinas de café	7 860,00 €	8 400,00 €
787121	Alienações	- €	40 000,00 €
78731	Rendas	32 474,70 €	33 148,22 €
787311	Imóveis	21 111,48 €	21 535,00 €
787312	Propriedades Agrícolas	6 421,38 €	6 671,38 €
787313	Reservas de Caça	1 341,84 €	1 341,84 €
787314	Não habitacionais (MEO)	3 600,00 €	3 600,00 €
7883	Imputação de subsídios ao investimento	109 027,28 €	100 277,28 €
<b>TOTAL</b>		<b>2 762 999,87 €</b>	<b>2 856 984,94 €</b>



e. Gastos previsionais para 2022

Rubrica	Descrição	2021	2022
61	CMC (Custo das matérias consumidas)	314 026,68 €	320 548,75 €
62	Fornecimentos e serviços externos	329 621,43 €	348 893,60 €
621	Subcontratos	- €	- €
622	Serviços especializados	139 398,99 €	138 354,55 €
6221	Trabalhos especializados	14 022,00 €	14 022,00 €
6222	Publicidade e propaganda	- €	184,50 €
6224	Honorários	74 788,96 €	62 664,64 €
6226	Conservação e reparação	50 588,03 €	37 808,64 €
6228	Outros	- €	23 674,77 €
623	Materiais	30 171,20 €	30 472,91 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 894,50 €	6 963,45 €
6233	Material de escritório	6 700,00 €	6 767,00 €
6238	Outros - lavanderia	16 576,70 €	16 742,47 €
624	Energia e fluídos	97 115,39 €	102 684,33 €
6241	Eletricidade	57 023,50 €	57 593,74 €
6242	Combustíveis	30 703,00 €	31 116,08 €
6243	Água	9 388,89 €	9 482,78 €
6248	Outros	- €	4 491,74 €
625	Deslocações, estadas e transportes	1 200,00 €	850,00 €
6251	Deslocações e estadas	600,00 €	450,00 €
6252	Transporte de utentes	600,00 €	400,00 €
626	Serviços diversos	61 735,85 €	76 531,81 €
6261	Rendas e alugueres	4 151,28 €	17 357,16 €
6262	Comunicação	8 488,03 €	8 572,91 €
6263	Seguros	5 367,51 €	6 438,75 €
6265	Contencioso e notariado	300,00 €	300,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	27 234,55 €	27 506,56 €
6268	Outros serviços	16 194,48 €	16 356,42 €
63	Gastos com pessoal	1 897 438,00 €	1 929 401,56 €
631121	Remunerações	1 213 874,65 €	1 234 607,97 €
631122	Subsídio de férias e natal	194 394,96 €	197 838,38 €
631125	Subsídio de turno	128 089,29 €	127 056,48 €
6351	Segurança social	342 608,04 €	347 769,13 €
636	Seguros de acidentes de trabalho	11 681,70 €	15 233,56 €
638	Outros gastos com pessoal	6 789,36 €	6 896,04 €
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	186 822,00 €	181 025,34 €
68	Outros gastos	6 265,51 €	6 015,65 €
69	Gastos e perdas de financiamento	28 826,25 €	71 100,04 €
	<b>TOTAL</b>	<b>2 762 999,87 €</b>	<b>2 856 984,94 €</b>



#### f. Demonstração de resultados previsionais por natureza

Descrição	2021	2022
Vendas e Serviços Prestados	1 058 626,97 €	1 059 501,46 €
Subsídios à Exploração	1 497 061,36 €	1 549 458,42 €
CMC	314 026,68 €	320 548,75 €
Fornecimentos e Serviços Externos	329 621,43 €	348 893,60 €
Gastos Com Pessoal	1 897 438,00 €	1 929 401,56 €
Outros rendimentos e ganhos	207 311,54 €	248 025,06 €
Outros gastos e perdas	6 265,51 €	6 015,65 €
<b>EBITDA (earning before interest tax depreciation and amortisation)</b>	<b>215 648,25 €</b>	<b>252 125,38 €</b>
Depreciações	186 822,00 €	181 025,34 €
<b>Resultado Operacional</b>	<b>28 826,25 €</b>	<b>71 100,04 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	28 826,25 €	71 100,04 €
<b>Resultado Antes de Imposto</b>	<b>- 0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Imposto sobre o Rendimento	- €	- €
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>- 0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

g. Demonstração de resultados previsionais por valências para 2022

Descrição	Serviços Gerais	Lar de Odemira	Lar de Colos	Hotel Social	Apoio Domiciliário de Odemira	Apoio Domiciliário de Colos	Unidade de Cuidados Integrados	Total
Vendas e Serviços Prestados	3 060,00 €	451 103,55 €	347 493,54 €		77 131,40 €	12 958,97 €	167 754,00 €	1 059 501,46 €
Subsídios à Exploração	136,35 €	261 095,86 €	220 751,45 €		143 003,36 €	25 880,53 €	898 590,87 €	1 549 458,42 €
CMC		83 382,72 €	61 543,19 €		40 306,95 €	8 062,85 €	127 253,04 €	320 548,75 €
Fornecimentos e Serviços Externos	48 838,26 €	87 551,47 €	66 463,04 €	339,76 €	28 315,42 €	12 335,10 €	105 050,54 €	348 893,60 €
Gastos Com Pessoal	132 790,53 €	440 100,83 €	408 346,88 €		140 715,25 €	42 371,70 €	765 076,37 €	1 929 401,56 €
Outros rendimentos e ganhos	81 548,22 €	67 644,69 €	5 741,10 €	66 199,56 €			26 891,49 €	248 025,06 €
Outros gastos e perdas	2 700,15 €	355,32 €	145,18 €				2 815,00 €	6 015,65 €
<b>EBITDA (earning before interest tax depreciation and amortisation)</b>	<b>-99 584,37 €</b>	<b>168 453,76 €</b>	<b>37 487,80 €</b>	<b>65 859,80 €</b>	<b>10 797,14 €</b>	<b>-23 930,15 €</b>	<b>93 041,41 €</b>	<b>252 125,38 €</b>
Depreciações	8 143,39 €	83 359,50 €	15 105,03 €	0,00 €	3 233,68 €	0,00 €	71 183,74 €	181 025,34 €
<b>Resultado Operacional</b>	<b>-107 727,76 €</b>	<b>85 094,26 €</b>	<b>22 382,77 €</b>	<b>65 859,80 €</b>	<b>7 563,46 €</b>	<b>-23 930,15 €</b>	<b>21 857,67 €</b>	<b>71 100,04 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos								
Juros e gastos similares suportados	40 625,70 €	21 918,90 €	5 646,55 €				2 908,89 €	71 100,04 €
<b>Resultado Antes de Imposto</b>	<b>-148 353,46 €</b>	<b>63 175,36 €</b>	<b>16 736,22 €</b>	<b>65 859,80 €</b>	<b>7 563,46 €</b>	<b>-23 930,15 €</b>	<b>18 948,78 €</b>	<b>0,00 €</b>
Imposto sobre o Rendimento								
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-148 353,46 €</b>	<b>63 175,36 €</b>	<b>16 736,22 €</b>	<b>65 859,80 €</b>	<b>7 563,46 €</b>	<b>-23 930,15 €</b>	<b>18 948,78 €</b>	<b>0,00 €</b>

Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 27º do Compromisso, vem a Mesa Administrativa apresentar aos irmãos, desta instituição, o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2022, esperando que o mesmo mereça a aprovação da Assembleia Geral.

A Mesa Administrativa,

BRUNO JOE ALBERTO LIMA COSTA  
elisabete  
  
Trina Leide Soares Silva